

## **Reabilitação funcional dos sujeitos vítimas da hanseníase**

Agatha Cabral Costa Felício<sup>1</sup>, Matheus Mendes de Souza<sup>1</sup>, Carolina Silva Carvalho<sup>1</sup>, Luísa Castilho Amâncio<sup>1</sup>, Henrique Poletti Zani<sup>2</sup>

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, originária de uma infecção ocasionada pelo *Mycobacterium leprae*. Essa enfermidade é descrita tanto por infecção bacteriana, que provoca violenta resposta imunocelular, como por uma neuropatia periférica começando como um quadro infeccioso e suas repercursões imunológicas. A hanseníase no Brasil é um caso de Saúde Pública e sua proposta de eliminação está entre as ações de relevância nacional. Na atenção prestada a essa população, é indispensável que os profissionais de saúde amplifiquem a assistência integral, de modo a reduzir as sequelas oriundas da doença. Dessa forma, o presente estudo busca salientar a relevância da implementação de estratégias novas de reabilitação, com o objetivo de conter a progressão das incapacidades relacionadas à hanseníase.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura os bancos de dados utilizados foram: “PubMed”, “SciELO” e “Lilacs”. Selecionados pelo ano de 2008 a 2020. Para a estratégia de busca, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Rehabilitation” e “Leprosy”. **Desenvolvimento:** A hanseníase é uma doença com grandes potenciais incapacitantes, na maioria dos casos, os pacientes já chegam com algum grau de incapacidade motora tornando-a mais estigmatizante. Dessa maneira, um programa de reabilitação funcional bem estruturado é essencial para melhorar a qualidade de vida do paciente. Ele deve ter intuito de melhorar a movimentação do grupo muscular afetado e o quadro da dor neuropática, reduzir as contraturas e deformidades. Nesse sentido, é imprescindível a atuação multidisciplinar com foco no fisioterapeuta, tanto para o diagnóstico precoce das incapacidades quanto para a reabilitação por meio de manobras e recursos específicos. Cabe a esse profissional promover prevenção de deformidades e amputações, o fortalecimento muscular como também estimular o paciente a novas condições físicas, além de prevenção de sequelas futuras. **Conclusão:** Portanto é fundamental o diagnóstico precoce da hanseníase como também o

acompanhamento multidisciplinar com o intuito de diminuir as sequelas do paciente. Em casos em que as sequelas foram instaladas a atuação do fisioterapeuta para reintegrar o paciente à sociedade e restaurar sua qualidade de vida é de extrema relevância.